



“O que eu gosto não é de quebrar a realidade, e sim de romper com o que está estabelecido e mostrar até que ponto o que surge, às vezes, pode nos fazer muito mais humanos e felizes.”
Samanta Schwebelin



Sessão Solene pela micro e pequena empresa

Valdir Oliveira representou o Sebrae Nacional na Sessão Solene em homenagem a Micro e Pequena Empresa, na Câmara dos Deputados. A cerimônia foi conduzida pelo deputado Helder Salomão, do PT do Espírito Santo, e presidente da Frente Parlamentar da Micro e Pequena Empresa. Em pronunciamento, Oliveira, que foi superintendente regional do Sebrae no DF e hoje exerce função no entidade nacional, ressaltou a importância de mais apoio ao setor.

“Crueldade das taxas de juros”

“Temos dois grandes desafios para as micro e pequenas empresas hoje: crédito e licenciamento. O governo Lula/Alckmin precisa encontrar caminhos para as vítimas do Pronampe e da crueldade das taxas de juros no Brasil, assim como a construção de um novo pacto federativo que melhore o ambiente tributário e burocrático para as pequenas empresas. A criação do Ministério do Empreendedorismo e da Micro e Pequena Empresa colocou essa pauta na ordem do dia no Brasil. Tenho certeza que construiremos um país onde empreender seja verdadeiramente a realização de um sonho”, afirmou Valdir Oliveira.

Candidato argentino ultraliberal chama Lula de “comunista furioso”



Buenos Aires — Em meio a uma situação econômica dramática, a Argentina está em contagem regressiva para as eleições presidenciais. Os estilhaços da briga acirrada entre os concorrentes

voaram para cima do presidente brasileiro, Lula (PT). O petista é associado ao peronismo, representado pelo atual presidente argentino, Alberto Fernández, e ao seu candidato, o atual ministro da

Economia, Sergio Massa. O rival deles, o ultraliberal Javier Milei, que é comparado a Bolsonaro, declarou ontem que Lula é “um comunista furioso” e acusou-o de tomar “ações diretas contra a sua candidatura”.

Reação a socorro financeiro

Foi uma reação ao movimento do Banco de Desenvolvimento de América Latina (CAF) liberar um empréstimo à Argentina via FMI, que teria contado com influência de Lula. Os países-membros do Banco teriam aprovado o envio do recurso diretamente em nome da Argentina, garantindo um desembolso de US\$ 7,5 bilhões ao país. A medida beneficiaria o governo do atual presidente Alberto Fernández. E, assim, a campanha de Sergio Massa.



Empresários apoiam candidata do centro

As eleições ocorrem em 22 de outubro, e Javier Milei está liderando as pesquisas. Ao se proclamar como o candidato anticasta política, apresentando-se como a nova opção, conquista o voto de protesto em todas as classes sociais. As classes mais pobres estão com o Massa. O empresário argentino não aderiu à aventura de Milei. A maioria prefere a candidata Patricia Bullrich, de centro, que foi ministra da Segurança Pública do governo Macri.

Comitiva brasileira

Comitiva de empresários brasileiros, incluindo da capital federal, está em Buenos Aires para, entre outros assuntos, tratar do Mercosul. O presidente da Fecomércio DF, José Aparecido Freire, participa da missão. Em visita à Câmara dos Deputados, esteve na Comissão do Mercosul, presidida pelo deputado Fernando Iglesias, do partido de Patricia Bullrich. Segundo ele, só a candidata leva a sério o Mercosul.

MinC lança programa de apoio a agentes culturais

Com um investimento em 2023 de R\$ 2,5 milhões, o Ministério da Cultura concederá bolsa para despesas de deslocamento, permanência e participação com trabalho próprio de agentes culturais em eventos, festivais, feiras de negócios e outras atividades culturais, no Brasil e no exterior. O programa será lançado hoje. Segundo o secretário de Economia Criativa e Fomento Cultural do MinC, Henilton Menezes, muitas vezes os artistas são convidados para participar de festivais em outros países, mas não têm condições de chegarem ao destino — “a ideia é que o edital de intercâmbio viabilize essa movimentação”. A vigência vai até dezembro de 2026 e as inscrições ficam permanentemente abertas.



ATOS ANTIDEMOCRÁTICOS / Ao contrário do que fez ao ser interrogado no Congresso Nacional, Wellington Macedo respondeu várias perguntas na CPI da CLDF. Ele foi um dos três condenados por tentar explodir uma bomba perto do aeroporto

Blogueiro põe a culpa em Alan

» MILA FERREIRA
» PABLO GIOVANNI

O blogueiro Wellington Macedo, um dos três condenados por tentar explodir uma bomba em um caminhão-tanque próximo ao Aeroporto Internacional de Brasília, em 24 de dezembro do ano passado, foi ouvido ontem na Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) dos Atos Antidemocráticos, da Câmara Legislativa (CLDF). Em agosto, ele foi condenado a seis anos de prisão, em regime fechado, pela 8ª Vara Criminal de Brasília. Diferentemente de quando foi à Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) de 8 de janeiro, no Congresso Nacional, o bolsonarista não ficou em silêncio o tempo todo. Apesar de ter exercido o direito de permanecer calado em resposta a algumas perguntas, Wellington respondeu vários questionamentos. O blogueiro admitiu ter dirigido o carro que levou

Alan Diego dos Santos até o Aeroporto de Brasília, em dezembro de 2022. Na ocasião, Alan teria colocado uma bomba em um caminhão-tanque de combustível nos arredores do aeroporto. Em seu depoimento, Wellington afirmou que frequentava o acampamento em frente ao Quartel-General do Exército. Apesar disso, não tinha amizade com Alan. No entanto, teria recebido uma ligação do comparsa no dia do crime, na qual Alan teria pedido carona até o aeroporto. Wellington teria sugerido que Alan chamasse um transporte por aplicativo. Após insistência de Alan, acabou indo. “Ele entrou no meu carro carregando uma sacola de feira, uma mochila e uma sombrinha e colocou no banco traseiro”, disse. Wellington contou que não sabia o que havia na sacola e afirmou que só tomou conhecimento de que o plano de Alan era colocar bombas no aeroporto, na Rodoviária e em Taguatinga depois

Ed Alves/CB/D.A.Press



Wellington Macedo negou que sabia do plano de atentado

que foi noticiado pela imprensa. O blogueiro depôs que rodou a cidade com Alan no carro, inclusive passando por Taguatinga — onde há torres de energia.

Wellington disse ter pedido que ele desembarcasse do carro por mais de uma vez, mas Alan teria se negado. “Quando ele avistou o caminhão, pediu que eu parasse

em frente. O caminhão estava próximo a uma locadora de veículos. Achei que ele iria alugar um carro”, alegou Wellington. Wellington relatou que, ao chegarem perto do caminhão, Alan baixou o vidro, pegou a sacola, tirou uma caixa de dentro. Em seguida, colocou parte do corpo para fora do veículo e depositou a sacola no para-lama do caminhão-tanque. “Perguntei o que estava acontecendo e vi um controle, tipo de ar-condicionado, na mão dele”, afirmou Wellington, referindo-se ao detonador da bomba. No depoimento, o blogueiro declarou ainda que Alan teria confessado que explodiria o caminhão. Wellington argumentou que, quando estavam retornando do aeroporto, Alan chegou a pedir que ele voltasse ao local para pegar a bomba de volta. Porém, Wellington pediu que Alan descesse do veículo e não voltasse mais. Isso, de acordo com Wellington, fez com que Alan desistisse de sair do

carro. Wellington disse que Alan desceu na Asa Norte, com o detonador na mão, mas deixou a mochila e a sacola no carro. “Eu tinha duas opções: ou eu corria ou jogava as coisas dele fora e saía do local. Eu decidi esperar”, contou Wellington. O presidente da CPI, deputado Chico Vigilante (PT), avaliou que as falas do blogueiro podem agravar as penas dele. “Ele diz que foi obrigado a participar, que deu uma carona para uma pessoa que não descia do carro. Entretanto, passou pela polícia e não parou. Portanto, ele faz parte, efetivamente, dessa trama golpista”, acrescentou. Ao ser perguntada sobre o que achou do depoimento, a deputada Paula Belmonte (Cidadania) defendeu a Justiça. “Condenação tem peso jurídico e de provas. Se foi comprovado pela Justiça que ele tem culpa no cartório, que todos os outros condenados estejam na prisão”, ressaltou.

Obitório

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 5 de outubro de 2023

» Campo da Esperança

Aliomar Gonçalves Santiago, 70 anos
Ângela de Lourdes Carvalho do Carmo, 98 anos
Delzira Viana Gregório, 87 anos
Luzimar Rodrigues da Silva Alencar, 73 anos
Maria da Conceição de Sousa, 78 anos
Sérgio Velho da Silva, 79 anos

Terezinha Leite dos Santos, 91 anos
Vera Lúcia Rodrigues, 68 anos

» Taguatinga

Anita Coqueiro, 76 anos
Carlos Alberto Sousa da Silva, 58 anos
Carlos Alexandre da Cruz, 43 anos
Edvaldo Alves de Oliveira, 54 anos
Florismar José dos Reis, 67 anos

Jarbas de Souza Macedo, 74 anos
Joaquim de Souza Barboza, 71 anos
John Noah Silva Franca, 1 ano
José Dilson Marques do Nascimento, 63 anos
Kleriston Golberg de Melo Silva, 44 anos
Luceli Galvão de Sousa, 50 anos
Marcus Vinícius Teixeira Cintra, 35 anos
Maria Helena Carvalho da Silva, menos de 1 ano

Maria José Ribeiro da Silva, 73 anos
Mônica de Assis dos Santos, 56 anos
Wellington Miranda Pereira, 46 anos

» Gama

Ronilson Maria de Jesus, 43 anos

» Planaltina

Marilene Rodrigues, 51 anos

» Brazlândia

Agmar Joaquim dos Santos, 72 anos
Maria Isabel Mesquita de Faria, 10 anos
Sobradinho
Elias da Silva Ponte, 48 anos
Marcos Florentino dos Santos, 70 anos
Maria da Paz dos Santos Farias, 89 anos

Pedro Henrique dos Santos de Oliveira, 31 anos
Raimundo Alves da Cruz, 95 anos

» Jardim Metropolitano

Terezinha de Lucena Gonçalves Medeiros, 62 anos
Ismênia de Melo Lino, 49 anos
Luzaniro Soares Machado, 77 anos